



Câmara Municipal de Bicas
Secretaria Legislativa

Indicação nº. 190/2019
Vereador Rafael Cândido Aquino

O Vereador que a esta subscreve, requer, que após a tramitação regimental, seja encaminhada a matéria em epígrafe e a seguir discriminada:

Pela presente indicação, solicito da Administração Municipal, através da Secretaria de Educação, a implantação do “PROJETO DE VALORIZAÇÃO DO DOCENTE – PROFESSORES FASCINANTES – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS BRILHANTES” de autoria da professora VERA LÚCIA MARTINS ROSSI.

JUSTIFICATIVA:

Ao ter conhecimento do brilhante projeto da grande educadora Vera Rossi, me encantei com o projeto que tem como objetivo geral reconhecer a importância social do professor, contribuindo para a elevação de sua autoestima, bem como, valorizá-lo pelo seu comprometimento com uma educação de qualidade, como agente condutor e transformador.

O Projeto prevê a premiação de profissionais que estudam e desenvolvem seu trabalho pedagógico acreditando nas capacidades de crianças e jovens como agentes transformadores dos lugares em que vivem. Destacar o seu trabalho de excelência através de comprovação de práticas pedagógicas exitosas, e identificar e divulgar práticas que podem alimentar a reflexão profissional dos professores em todos os segmentos educativos.



Câmara Municipal de Bicas
Secretaria Legislativa

Solicito o estudo de viabilidade para que o prêmio possa ser inclusive em forma de gratificação de desempenho. Seria interessante e de grande valorização, que além da premiação por parte do Executivo, também, o poder Legislativo pudesse entregar um troféu ou medalha, na mesma solenidade marcada para a entrega de comendas em todo final de ano.

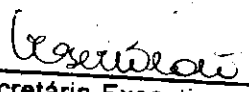
Esperando a devida atenção dos poderes Executivo e Legislativo, aguardamos a discussão, planejamento e execução do presente projeto, que além de engrandecer e reconhecer nossos professores, também será um grande instrumento de aperfeiçoamento de nossa educação, o que refletirá na formação de nossos futuros cidadãos!

Em, 14 de outubro de 2019.



RAFAEL CANDIDO AQUINO
VEREADOR PROPONENTE

Conforme art. 113, XXIII, da Lei
Orgânica Municipal, o prazo para
reposta é até 05/11/2019



Secretária Executiva
Câmara Municipal de Bicas

PROJETO DE VALORIZAÇÃO DO DOCENTE

"PROFESSORES FASCINANTES – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS BRILHANTES"

Profª. Vera Lúcia Martins Rossi
Gestora do Projeto

BICAS
ANO 2018

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO	3
2- OBJETIVOS	5
3- JUSTIFICATIVA	6
4- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	7
5- METODOLOGIA	9
5.1-PLANEJAMENTO.....	9
5.2-REGULAMENTO.....	10
5.3- PERÍODO DE INSCRIÇÕES.....	11
5.4-CRITÉRIOS DE SELEÇÃO.....	11
5.5- A PREMIAÇÃO.....	14
6- CRONOGRAMA.....	15
7-REFERÊNCIA.....	16
8- ANEXOS.....	17

"Um excelente educador não é um ser humano perfeito, mas alguém que tem serenidade para esvaziar-se e sensibilidade para aprender".

AUGUSTO CURY

1-INTRODUÇÃO

"O papel do professor é atemporal."

Anthony Salcito

Não chamamos nossos professores de heróis, mas é isso que deveríamos fazer. Os professores com giz em uma lousa tradicional fazem a mágica do conhecimento acontecer. Usam tempo e, muitas vezes, até seus próprios recursos financeiros porque amam o que fazem, amam sua profissão. Precisamos motivar o professor valorizando-o em sua prática pedagógica, principalmente, quando esta atinge um grau de excelência.

Entretanto, um professor não deve ser preparado para encantar, somente, em uma única aula show. Sabemos que reconstruir uma prática, para agradar os alunos, a comunidade escolar, a administração no dia a dia e realizar um trabalho responsável é bem mais difícil. Envolve relacionamentos, preparação, formação, atualização, conhecimento de regras, leis, estratégias, dinâmicas, avaliação e autoavaliação. É necessário uma aprendizagem ampla de como ensinar e sobre encantar. Requer compreender que a formação dos jovens na sociedade moderna tem sido marcada por uma diminuição da convivência familiar que vem sendo suprida, por uma presença intensa da televisão e da internet, como fonte primária de informações e conhecimento.

"Tais transformações sugerem a profissionalização do professor, sendo necessário que o docente desenvolva hábitos inerentes a esse processo, como ler, estudar, refletir e pesquisar. A partir disso, surgirá um profissional de educação com novas atitudes, o professor reflexivo e, por sua vez, o professor pesquisador" (Schön 2000). Esta atitude cria condições favoráveis para o desenvolvimento de atividades de pesquisa na sala de aula, isto é, de educar pela pesquisa.

Sendo que neste contexto necessita-se de um professor capacitado, que esteja em constante aprendizado e acima de tudo interaja com o sistema de ensino e às suas necessidades sociais, portanto é essencial que o exercício do profissional de educação seja constituído de uma formação profunda, crítica, para que ele possa acompanhar as transformações que se impõem no contexto da sociedade.

"As situações desafiadoras, entretanto, o colocam imerso em um cenário complexo, vivo e mutável, enfrentando problemas individuais e grupais, mas o êxito do profissional depende de sua capacidade de manejar a complexidade e de resolver problemas práticos, sendo necessário um processo reflexivo para vencer os desafios que se apresentam na sua prática. Nesse sentido, observa-se que somente uma reflexão sistemática e continuada é capaz promover a dimensão formadora da prática.

Refletir a prática apresenta-se, então, com dois aspectos complementares: e primeira instância aliar teoria e prática e por outro lado, refletir a prática, adotando como perspectiva a possibilidade inerente de construção de um novo saber.

A prática docente reflexiva exige que o professor não se limite às investigações produzidas na escola, devendo produzir um conhecimento prático, sendo que tal forma de pensar e agir pode orientar mudanças e dar respostas a certos dilemas que aparecem no dia a dia do exercício profissional".

A Educação é a resposta para compreender as pessoas, sua vida e suas ações sobre o mundo e o professor tem papel fundamental para facilitar essa compreensão. É muito importante que se valorize o docente, incentivando-o, cada vez mais, a uma prática diferenciada para alcançar o objetivo da educação que é o ensino de qualidade. O Prêmio é muito importante para dar visibilidade aos trabalhos de ótimos educadores e boas ideias para os demais, permitindo que eles melhorem sua prática.

2- OBJETIVOS

1-Objetivo geral:

Reconhecer a importância social do professor, contribuindo para a elevação de sua autoestima, bem como, valorizá-lo pelo seu comprometimento com uma educação de qualidade, como agente condutor e transformador .

2-Objetivos específicos :

-Premiar os profissionais que estudam e desenvolvem seu trabalho pedagógico acreditando nas capacidades de crianças e jovens como agentes transformadores dos lugares em que vivem.

-Destacar o seu trabalho de excelência através de comprovação de práticas pedagógicas exitosas.

-Identificar e divulgar práticas que podem alimentar a reflexão profissional dos professores em todos os segmentos educativos.

3- JUSTIFICATIVA

O Projeto de Valorização do Docente "Professores Fascinantes – Práticas Pedagógicas Brilhantes" é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Educação de Bicas que premiará as melhores práticas em cada etapa da Educação Básica: do Ensino Infantil, Ensino Fundamental distribuído em dois blocos (1º ao 5º ano e 6º ao 9º ano), e na modalidade EJA-Educação de Jovens e Adultos. Cada um dos 4 vencedores ganhará um vale-presente, **em espécie**, que será entregue numa cerimônia solene num local a ser definido, onde serão conhecidos os "Educadores do Ano" escolhido por uma Banca de Jurados.

Pressupõe-se que caiba ao professor como ser participante e atuante dessa sociedade globalizada, reflexão, observação e participação de maneira tal, que resgate o processo de desenvolvimento do educando. Então vale questionar, qual a necessidade de reformulação no processo de formação docente frente aos desafios de ensinar uma sociedade globalizada.

A melhoria na qualidade de ensino está diretamente ligada a valorização do magistério. É importante que se incentive o profissional da educação que tenha práticas pedagógicas criativas e inovadoras.

Para alcançar sempre a excelência da educação, a Secretaria Municipal de Educação de Bicas premiará, todos os anos, os professores que tiverem desenvolvido uma prática exitosa.

4- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Educação passa por uma crise sem precedentes na História. Os alunos estão indiferentes, não se concentram, não têm prazer em aprender e são ansiosos. A mente dos jovens de hoje é diferente dos jovens do passado. Os fenômenos que estão nos bastidores da mente deles e que produzem pensamentos são os mesmos, mas o momento e as pessoas são distintos. A qualidade e a velocidade dos pensamentos mudaram. Os indivíduos são como atores inseridos em um mundo em constante movimento de objetos e populações e com exigência de constante comunicação. Há uma esperança no caos. Precisamos construir a escola dos nossos sonhos."

Damos valor ao petróleo, a carros, a computadores, precisamos valorizar o mercado da inteligência. Precisamos resgatar a dignidade do professor valorizando sua prática, melhorando sua qualidade de vida. O desafio é melhorar a autoestima do professor, compensando-o por uma atuação brilhante.

Tomando como referencial o contexto histórico-social da formação de professores, percebe-se a necessidade de se descrever tal trajetória, apontando os descaminhos nesta formação como indicativo para a reconstrução de um novo pensar e agir dos professores, frente aos novos desafios apontados na realidade.

Contudo, é necessário ressaltar que os problemas crônicos existentes na educação brasileira não se resolverão apenas com a formação qualificada do professor. Desse modo, pensar sobre a LDB e a Formação de Professores, remete a analisar as duas facetas de uma mesma profissão.

Entretanto, para se efetuar uma verdadeira transformação no cenário educacional, deve-se ir além da interpretação de uma lei, dever-se-á buscar o que não está escrito em seus artigos, transformar o ensino, lutar para mudar a escola, promovendo alterações estruturais e reformas curriculares coerentes. Mas, antes de tudo, dever-se-á fortalecer a profissão do professor tão desgastada pelas lutas diárias

Existe um cenário aberto e grande dentro das salas de aulas. O uso da tecnologia pode melhorar as condições de aprendizagem, no entanto a tecnologia não é a salvadora da educação, ela deve trabalhar em sincronia com professores capazes, que entendam a nova dinâmica da sala de aula para inspirar os alunos a realizar mais. A ideia é que os alunos participem de projetos em que sejam os protagonistas do seu próprio processo de aprendizagem. Cabe ao professor unir os estudantes dentro de um contexto no qual todos possam discutir dentro da sala de aula para poder juntar as informações e despertar o interesse em determinado tema. Os alunos precisam ser mais críticos e questionar por que e para que estão aprendendo.

Por isso é necessário reconhecer e valorizar o papel do professor como agente condutor e transformador da educação.

A valorização do magistério é tratada no Plano Nacional de Educação (PNE) junto ao capítulo sobre a formação de professores. Esse documento, que é fundamentado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996 afirma que o compromisso com a melhoria da qualidade do ensino não poderá ser cumprido sem a valorização do magistério," uma vez que os docentes constituem o centro de todo o processo educacional.

5- METODOLOGIA

O Prêmio "**PROF. VICENTE ROSSI** " cria a possibilidade para educadores, que assumem diferentes responsabilidades dentro da escola, organizarem e compartilhar suas melhores experiências, expondo seus compromissos políticos, sociais, éticos e profissionais.

Como participar?

5.1 Planejamento

O professor planeja uma prática inédita que apresente solução significativa, criativa e inovadora para uma situação-problema identificada na comunidade escolar, de modo a contribuir para a melhoria efetiva do processo de ensino e aprendizagem.

Como fazer?

1-Inscrição: Lê o regulamento e faz a inscrição na Secretaria Municipal de Educação de Bicas.

2-Prática: Realiza o trabalho em sala de aula e registra o passo a passo.

3-Relato: Escreve um relato contando em detalhes como e o que os alunos aprenderam.

4-Primeira avaliação: A Comissão de avaliação lê o relato com muita atenção.

5-Pedido de material: Se a Comissão tiver dúvidas sobre o seu trabalho, ela liga para o participante pedindo que envie uma cópia dos registros das atividades e cópia das produções dos alunos.

6-Chamada oral: após analisar os registros e produções, a Comissão convoca o participante, novamente, para esclarecimentos detalhados do trabalho, em uma verdadeira chamada oral.

7-“Banca Julgadora”: A Comissão é composta por professores e personalidades de notável experiência na área da educação.

8-Escolha final: A Comissão avalia os trabalhos e seleciona os 4 vencedores.

9-Vencedores: A equipe organizadora comunica o resultado aos vencedores.

Instituição de Ensino e da Turma participante, é de **1º a 15 de agosto 2018, de 13 às 17 horas, na Secretaria Municipal**

5.2 Regulamento

1- Só poderão participar professores com nível superior completo, efetivo e/ou contratado que estejam atuando como docente na Rede Municipal de Educação de Bicas;

2- O trabalho deve ser inscrito no nome de apenas um (a) professor (a). É individual, num respectivo componente curricular;

3- O trabalho deverá ser apresentado digitado ou datilografado, em no mínimo, 1 (uma) folha e no máximo 3(três)folhas no formato A4, em espaço 2, Arial, fonte 12.. Será desclassificado o trabalho que for constatado ser cópia de algum trabalho já publicado, seja em livro ou pela internet. É obrigatória a citação das fontes bibliográficas consultadas. Os trabalhos não serão devolvidos.

4- O trabalho deve ser enviado até o dia 15 de outubro de 2018, para a Secretaria Municipal de Educação de Bicas, grafado no envelope **Para a Comissão do Projeto de Valorização do Docente –“Professor Fascinante –Práticas Pedagógicas Brilhantes”**, devidamente identificado com o nome do autor do relato e sua escola de atuação, valendo como comprovante da data do envio, o carimbo da Diretora Pedagógica da SME e com sua assinatura ou com a assinatura da Gestora do projeto Vera Lúcia Martins Rossi.

5- Só serão aceitas as inscrições de experiências desenvolvidas em sala de aula regular, em escolas do Ensino Infantil, Ensino Fundamental I (do 1º ao 5º ano), Ensino Fundamental II (do 6º ao 9º ano) e Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Rede Municipal de Educação de Bicas;

6- Só serão aceitas inscrições cujos projetos sejam desenvolvidos nas seguintes etapas e componentes curriculares.

Ensino Infantil

Ensino Fundamental (do 1º ao 5º ano e do 6º ao 9º ano)

Modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos)

- Alfabetização e Letramento

- Língua Portuguesa

- Educação Física

- História

- Artes

- Língua Estrangeira

- Ciências

- Matemática

- Geografia

- Informática

Gestores do Ensino Infantil, Ensino Fundamental (do 1º ao 5º ano e do 6º ao 9º ano) e Modalidade EJA.

7- Só poderão ser inscritos trabalhos desenvolvidos com foco em Informática, se esse trabalho for desenvolvido em sala de aula regular, desde que faça parte do quadro curricular da escola.

8- Pode ser inscrito trabalho desenvolvido em sala de aula regular, onde um (ou mais) aluno(s) possui Necessidades Educacionais Especiais desde que o trabalho descreva as flexibilizações e adaptações feitas para este (s) aluno(s)

9- Pode ser inscrito trabalho desenvolvido em turma de um tempo integral desde que o trabalho tenha sido desenvolvido em sala de aula regular ou em oficinas curriculares, desde que faça parte do quadro curricular.

5.3 Período de inscrição e de entrega do material

Período de inscrição

O período da inscrição do Projeto de Valorização do Docente "Professores Fascinantes - Práticas Pedagógicas Brilhantes", inclui o cadastro do Professor, da referida de Educação de Bicas

Período de entrega dos Relatos das Práticas Pedagógicas

O resultado final das práticas deverão ser entregues no dia **15 outubro de 2018**, sem prorrogação, na Secretaria Municipal de Educação de Bicas.

5.4 Critérios de seleção

a) Descrição do trabalho:

O relato do trabalho permite saber o que foi proposto como projeto de estudo. É possível saber quais foram os conteúdos trabalhados, o objetivo geral ou específico, a forma como foi encaminhado e desenvolvido junto com os alunos.

b) Modalidade organizativa:

Caracteriza-se como um projeto de trabalho, com atividades organizadas e sequenciadas para o alcance de objetivos pré-estabelecidos ou se apresentam como um conjunto de atividades isoladas, transparecendo a ideia de que a aprendizagem de conceitos e procedimentos científicos ocorre a partir de uma experiência ou vivência.

c) Visão da área:

O relato permite reconhecer a visão de ensino e o tratamento dado a informação; a metodologia não se demonstra centrada na transmissão de conhecimentos, com visão dogmática de transferência de informação, tendo o professor como única fonte de informação.

d) Intencionalidade educacional:

-As informações submetidas possibilitam reconhecer qual o propósito educacional do professor; a presença dos conteúdos ou objetivos da área; o propósito de ensino ou a expectativa de aprendizagem.

-Adequação do tempo à natureza e conteúdo de estudo e à faixa-etária;

-Atividades propostas que criem reais condições de aprendizagem dos conteúdos apresentados.

-Desenvolvem-se a partir das experiências, teorias iniciais e condições de vida que os alunos trazem consigo;

-Envolvem os alunos em exploração de um assunto de cada vez.

-Estimulam os alunos a refletir, representar e documentar suas experiências e compartilhar suas ideias com outros;

-Integram a aprendizagem de conceitos, procedimentos, atitudes e valores, que preparam as crianças para serem cidadãos globais em um mundo onde encontrarão pessoas de diferentes religiões, culturas e nacionalidades;

Incluem situações que permitam aos alunos observar, descrever, classificar, levantar hipóteses, questionar, argumentar, interpretar dados, sistematizar, generalizar;

-Favorecem aos alunos vivenciar práticas de observação, troca de informação, investigação, experimentações, pesquisa que os ajude a resolver problemas encontrados ou apresentados;

-Ensinam os alunos a buscar informações em diferentes fonte;

-Organizam o trabalho garantindo pequenas escalas que ajudam os alunos a entender e se aproximar dos conceitos abordados;

-Apresentam situações experimentais como possibilidades de apoio a construção dos conceitos trabalhos;

-Professor tem clareza da rota que quer seguir para a construção de conhecimentos conceituais fundamentais e para o desenvolvimento de competências científicas

5.5 A Premiação

PRÊMIO “PROF. VICENTE ROSSI”

- 1- Além do reconhecimento pela excelente prática pedagógica, cada vencedor receberá um vale presente no valor de R\$1000,00 (um mil reais)
- 2- O resultado do Concurso será comunicado aos vencedores até 15 de novembro de 2018.
- 3- Os vencedores receberão além do Prêmio, um Diploma de Participação.
- 4- Esses prêmios serão entregues numa cerimônia solene, num local e data serem definidos em dezembro, onde serão conhecidos os “Educadores do Ano” e “suas práticas exitosas” escolhido por uma Banca de Jurados

5- CRONOGRAMA

SEMANAS/ETAPAS	1ª sem	2ª sem	3ª sem	4ª Sem	5ª sem	6ª sem	7ª sem	8ª sem
Escolha do tema								
Levantamento bibliográfico								
Coleta de dados								
Análise dos dados								
Organização do roteiro/partes								
Relato do trabalho								
Entrega do Relato								

Obs.: Considerações

Esse cronograma é flexível para cada escola, devendo atender as normas do regulamento do referido projeto.

7-REFERÊNCIA

BRASIL .Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/96 de 20 de dezembro de 1996.

Portal – Educar Brasil. Org. br

Cury, AugustoJorge,1958 Pais brilhantes, professores fascinantes/ Augusto Cury, - Rio de Janeiro: Sextante. 2003

Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Sites

<https://www.cpt.com.br/dicas-cursos-cpt/quero-encantar-meus-alunos>

<http://pt.Wikipedia.org/wiki/Conhecimento>

[https:// estantemagica.com.br](https://estantemagica.com.br)

<https://www.educabrasil.com.br/valorizacao-do-magisterio>

[https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/formação/na pratica/orientacao](https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/formacao/na pratica/orientacao)

[//www.escrevendoofuturo.org.br/conteúdo/formação/na pratica/orientacao](https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/formacao/na pratica/orientacao)

8- ANEXOS

Anexo1

Orientações para o Relato de Práticas Pedagógicas

O que é um Relato de Práticas Pedagógicas?

É a apresentação da experiência vivida, contextualizada e fundamentada por um aporte teórico que deve revelar a aproximação da teoria com a prática. Faz parte dos gêneros pertencentes à documentação das experiências humanas, situando-as no tempo e, portanto, numa configuração que contempla a memória social dos acontecimentos.

Normas gerais para apresentação do Relato de Práticas Pedagógicas (formatação)

- a) Os trabalhos devem ser digitados em editor de texto Word for Windows 7.0 ou posterior.
- b) Fonte "Arial", tamanho 12, justificado, com espaçamento 1,5 e parágrafos com recuo de 1,25.
- c) Citações acima de 3 linhas: espaço simples, fonte tamanho 11 e parágrafo com recuo de 4.
- d) Folha no formato A4, **sem numeração de páginas**.
- e) Margens superior e esquerda (2,5) e inferior e direita (2,5).
- f) Número de páginas: **de 5 a 8 páginas**.
- g) Título em letra maiúscula, **centralizado e em negrito**.
- h) Nome do autor **alinhado à direita**. Incluir em nota de rodapé a formatação e a instituição de origem do autor.

Estrutura do Relato de Práticas Pedagógicas

O texto deve ser revisado pelo próprio autor e deve contemplar os seguintes itens:

Título: Indicar o nome dado ao relato.

Apresentação: Descrever, em **poucas palavras**, a relevância do trabalho realizado em consonância com os objetivos do Projeto Valorização do Docente "Professores

Fascinantes- Práticas Pedagógicas Brilhantes" desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação de Bicas/ MG 2017/2018

Caracterização da escola e da turma: Contextualização da escola (nome completo, onde está situada, número de turmas, perfil da comunidade, dos professores e dos educandos); caracterização da turma (quantidade, faixa etária, perfil do grupo).

Fundamentação teórica: O professor planeja uma prática inédita que apresente solução significativa, criativa e inovadora para uma situação-problema identificada na comunidade escolar, de modo a contribuir para a melhoria efetiva do processo de ensino e aprendizagem.

Descrição das atividades e formas de avaliação: Descrever os objetivos didáticos, relacionando-os com os direitos de aprendizagem. Indicar os recursos necessários para a realização de cada etapa. Detalhar as atividades e as formas de avaliação, exemplificando com as falas e as produções dos alunos.

Avaliação dos resultados: Destacar quais objetivos foram alcançados. Apresentar reflexões pontuais sobre aspectos como: os impactos que as atividades propostas tiveram sobre o aprendizado dos alunos, o relacionamento com os alunos durante a atividade proposta, as dificuldades encontradas e as estratégias para sua solução.

Considerações finais: Finalizar o relato da experiência com as considerações pessoais sobre como foi realizar a atividade, o que contribuiu para a melhoria efetiva do processo de ensino e aprendizagem.

Referências bibliográficas: Listar, em ordem alfabética, todos os materiais impressos, virtuais e audiovisuais utilizados no desenvolvimento das aulas e no Relato de Práticas Pedagógicas.

Anexos: Exemplos de atividades, fotos, vídeos, registros de notas...

Anexo 2

Relato de prática: o que escrever? como escrever?

Luiz Henrique Gurgel

Anotar as experiências vividas na prática cotidiana da sala de aula é tão importante quanto planejar as aulas e os conteúdos para o semestre ou para o ano. É um dos principais instrumentos para refletir sobre o trabalho desenvolvido. O registro de impressões, as descobertas, os aspectos que funcionaram ou que não funcionaram durante as atividades permitem pensar sobre o que se fez e sobre o que se pode melhorar. Para ajudar a pensar nisso, a Comunidade Virtual foi buscar indicações e sugestões com quatro especialistas sobre como preparar e escrever um bom relato de prática. Pedimos que respondessem a algumas questões. Veja quem são e o que disseram.

Anna Helena Altenfelder é doutora em Psicologia da Educação e superintendente do Cenpec.

Luiz Percival Leme Britto é doutor em Linguística e professor da Universidade Federal do Oeste do Pará.

Maria Tereza Antonia Cardia é doutora em Psicologia da Educação e membro da coordenação da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro.

Zoraide Faustinoni é pedagoga, pesquisadora e membro do Comitê Editorial do Cenpec.

Questão 1: por que é importante relatar a prática das experiências e trabalhos de sala de aula?

Anna Helena Altenfelder - O relato divulga o trabalho do professor, ajudando outros educadores a desenvolverem suas práticas. As realidades podem ser diferentes, mas os desafios que eles enfrentam muitas vezes são os mesmos. Por isso é útil conhecer como um colega enfrentou um desafio, resolveu uma questão e saber os instrumentos que usou para promover a aprendizagem. Ele subsidia a atividade de outros professores e nesse sentido tem um papel formativo. Mas ele também é formativo para o próprio educador. Registrar as ações é fundamental para o processo de reflexão, aprimora a própria prática. Deve ser parte integrante da atividade docente. Um relato de prática pode mostrar que dentro da escola pública existem professores comprometidos que promovem aprendizagem.

Luiz Percival Leme Britto - As teorias informam o conhecimento, explicam, estabelecem referenciais. Mas é na prática pedagógica que o conhecimento se realiza e se adquire; relatar a prática é, portanto, a melhor maneira de reconhecer as dinâmicas e tensões do processo de ensino e aprendizagem.

Maria Tereza Cardia - Ao reunir e organizar os dados e as ideias para relatar sua experiência para terceiros, o professor reflete sobre o processo e pode se dar conta do que foi importante para a aprendizagem na sua atuação junto à turma. Esse é um momento propício a descobertas, que poderá gerar transformações em sua prática. O relato também é importante porque possibilita partilhar com outros a sua experiência e os seus aprendizados. Ouvir contar sobre experiências exitosas pode ser inspirador para outros educadores! Por fim, o relato é muito importante para a equipe da Olimpíada, pois permite conhecer como se deu a experiência nas salas de aula, de que modo o material está sendo utilizado, quais as dificuldades que o professor enfrenta nas mais diversas realidades brasileiras. Com base na análise dos relatos são feitas melhorias nos materiais e ofertados novos recursos, que mais plenamente atendam as demandas identificadas.

Questão 2: que registros e informações pode-se utilizar/incluir nessa forma de relato?

Zoraide Faustino - Nesse tipo de relato é importante incluir:

- Período em que o trabalho foi desenvolvido, outras pessoas/profissionais que participaram.
- O que motivou o desenvolvimento do trabalho: Partiu de um diagnóstico da aprendizagem dos alunos? Foi uma tentativa de motivar os alunos? Havia uma insatisfação com a forma como o professor vinha desenvolvendo seu trabalho? A proposta que originou o relato reforçava suas concepções e método de trabalho? Etc.
- A forma como o trabalho foi iniciado com os alunos: houve envolvimento dos alunos? Os objetivos do trabalho foram explicitados? Os alunos se comprometeram com as etapas e metas do trabalho?
- O processo: ajustes que foram sendo feitos, o que deu certo, o que não deu, como os obstáculos foram sendo contornados.
- Os resultados: o relato dos resultados pode vir acompanhado de produções dos alunos que mostrem sua evolução, portfólios, depoimentos, auto-avaliação, vídeos, fotos etc.
- Reflexões possibilitadas pelo trabalho realizado, indicações de continuidade, replanejamento.

Anna Helena Altenfelder - Tem que ter a descrição da proposta. É sempre interessante ele incluir exemplos da fala dos alunos ou pequenos trechos dos textos dos alunos, fotos, ou o próprio diário que ele possa ter feito durante o trabalho, isso tudo ajuda.

Luiz Percival Leme Britto - É preciso tomar a aula como um acontecimento (termo que empresto de Wanderley Geraldi), como um processo vivo e dinâmico, em que as subjetividades se manifestam e se reconhecem. É aí que, insisto, o conhecimento se faz para os participantes do processo pedagógico. É claro que o planejamento é essencial, mas isso não significa que todos os aspectos importantes da aula podem ser controlados ou previstos. O relato deve trazer de um lado aquilo que do planejado mostrou resultado e, por outro, tudo o que surgiu no processo, em função das formas de ser e de perceber dos alunos - os problemas e perguntas que emergiram, as dificuldades enfrentadas, as soluções encontradas. O registro deve focar o que ensina tanto o aluno como também a nós, professores.

Maria Tereza Cardia - Olhando para trás, procure delimitar o período abrangido pela experiência que pretende relatar - é interessante ter bem definidos o início e o término para que possa reunir todas as anotações que encontrar relativas a esse período. Serão úteis o plano das aulas, as produções dos alunos e todo o tipo de registro ou material que o ajude a relembrar sua trajetória com a classe ao ensinar a escrita daquele gênero textual. Releia-os, destacando o que julgou importante. Provavelmente desta releitura você fará novas descobertas - registre-as para depois incluí-las em seu relato. Procure identificar quais foram as suas contribuições que ajudaram os alunos a superar suas dificuldades e se apropriar da escrita do gênero ensinado por você.

Vale também fazer consultas à memória dos que viveram o processo: perguntar aos alunos do que lembram, o que mais os marcou, pedir que contem alguma descoberta ou algo novo que aprenderam; conversar com colegas, coordenador e quaisquer pessoas que tenham colaborado nesse percurso. Observação, registro, análise, avaliação da aprendizagem dos alunos embasarão a sua escrita. Por fim, mãos à obra. Escrever, réver, reescrever... até dar por concluído!

Questão 3: quais os principais cuidados e preocupações que ele deve ter na hora de elaborar esse tipo de relato?

Maria Tereza Cardia - Ter o cuidado de reunir o maior número de "vestígios" do processo vivido. Olhar com calma para o que coletou, procurando tomar distância. Fazer e registrar perguntas, procurar respondê-las apoiado nos dados que contempla. Lembrar que o leitor deseja conhecer o que houve de particular, quais foram as dúvidas que você, professor, teve, as dificuldades que surgiram e como lidou com elas, o que toma especial e único aquilo que viveram.

Zoraide Faustinoni - É importante que o relato seja objetivo, mas ao mesmo tempo vivo. Um relato que possibilite ao leitor enxergar o processo, o movimento do grupo de alunos e professor, que não seja "burocrático, mecânico, frio". É importante que seja bem escrito, claro, coerente, sem repetições ou dados desnecessários. É interessante que o relato seja lido por outras pessoas que podem apontar aspectos que não estão muito claros ou consistentes, por exemplo. Finalmente, o texto precisa ser revisado pelo próprio autor ou por um especialista em revisão de texto.

Luiz Percival Leme Britto - Penso que o professor deve assumir que o relato é parte integrante de sua ação educativa e, nesse sentido, fazê-lo o tempo todo. Ou seja, não o momento específico de anotações, mas sim o cuidado de registrar tudo o que aparecer algo interessante durante a atividade. E também há que entender que o relato é para si (é uma forma de organizar e avaliar sua produção) e para os outros, na medida em que contribui para que possamos pensar o funcionamento da aula. Então, é importante que haja informação suficiente para que o outro possa compreender o que, como e porque se desenvolveu.

Questão 4: como não confundir 'relato' com 'relatório'?

Luiz Percival Leme Britto - Essa é uma pergunta muito importante. Podemos dizer que, em termos gerais, um relatório é a apresentação do que se fez (seja projeto, uma atividade); o relato, ainda que possa trazer alguns aspectos do relatório, quer por evidência a experiência, de forma que possamos aprender com ela. Por isso, no relato se valoriza o acontecimento, a descoberta e a reflexão sobre isso. Pode-se dizer que ele seria mais subjetivo (o que me parece razoável), mas o mais importante é perceber que seu valor está em trazer para o centro do debate o movimento de fazer o conhecimento por parte dos envolvidos no processo pedagógico.

Zoraide Faustinoni - O relatório é mais impessoal, formal e, em geral, há um roteiro com itens que precisam ser seguidos obrigatoriamente. O relato não é rígido, é mais pessoal, trata de uma experiência vivida e por isso vem colorido com emoções, sejam de frustração ou de alegria pelos resultados.

Anna Helena Altenfelder - O relatório é mais frio, enumera e descreve fatos. O relato traz o processo vivido. E, mais que tudo, ele tem que trazer emoção. Eu li 300 relatos de professores participantes de 2002 para elaborar um material de formação chamado A voz do professor. Foi uma experiência interessante. Entrei em contato com professores do Brasil todo, com os modos de fazer e de ser desses professores e muitas vezes fiquei emocionada, fosse pelos obstáculos enfrentados, fosse pela garra e determinação dos professores ou pelo sucesso conquistado. É importante trazer essa emoção do sofrimento e da conquista. No relatório o professor vai trazendo não só a descrição pura dos fatos, mas como ele se sentiu, quais foram as suas reflexões. Ele não é alguém que olha objetivamente de fora o processo, ele é alguém imbricado no processo. E olha que uma descrição apurada dos fatos é importante, o relato pode ficar vago, sem que o leitor o entenda. É importante imaginar que o leitor não participou do processo.

Questão 5: um bom relato deve apresentar apenas os êxitos do trabalho?

Anna Helena Altenfelder - O relato deve apresentar o processo, esse é o objetivo. Um processo educativo não é feito só de êxitos. É constituído de desafios, de dificuldades e

também, claro, de êxitos alcançados. Mas se pensarmos que ele serve de parâmetro e referência para outros professores, é exatamente a visibilidade dos desafios e das dificuldades e de como foram ou não superados, é que dá a veracidade a um relatório. Todo mundo que conhece uma sala de aula sabe dos desafios. Os eventuais momentos em que não se conseguiu alcançar o que se queria, quando é descrito, dá uma veracidade e uma identificação de quem esteve em sala de aula.

Maria Tereza Cardia - Certamente que não! Quando você lê um texto que só mostra os momentos exitosos, não fica com uma sensação de que o autor "maquiou" a realidade e não quis contar o que de fato aconteceu?

Zoraide Faustinoni - Um bom relato deve apresentar também o que não deu certo, as dificuldades, a forma como os problemas foram enfrentados. Ninguém dá crédito a um relato em que tudo deu certo!